

Nota à comunicação social

Administração da GALP sem vergonha toma o lado dos accionistas

Perante os resultados da GALP Energia em 2023, hoje anunciados, a Fiequimetal e os seus sindicatos com intervenção nas empresas do Grupo (SITE Norte, SITE Centro-Norte, SITE Centro-Sul e Regiões Autónomas, SITE Sul e STRAMM) recordam a proposta patronal de apenas dois por cento, para actualização salarial anual.

A GALP informou que obteve lucros (resultados líquidos) de mil milhões de euros em 2023, o que representa, nas suas contas, mais 13,7% do que em 2022.

Neste ano, já tinha sido atingido um resultado nunca visto na história do Grupo GALP, que agora supera esse recorde.

A administração também anunciou que vai propor um aumento de 4% dos dividendos a distribuir em 2024 e ainda uma recompra de acções (outra forma de remunerar os accionistas) de 350 milhões de euros.

Esta generosidade para com os accionistas tem sido uma constante.

Contudo, em gritante contraste, a administração recusa-se a valorizar os trabalhadores. Na negociação salarial para 2024, apresentou uma contraproposta de 2% (dois por cento!), em resposta à nossa reivindicação de 250 euros para cada trabalhador.

A GALP deveria ser exemplo, no contributo a dar para o crescimento significativo dos salários em Portugal. Mas a administração toma, desta forma condenável, o lado dos accionistas, desmerecendo aqueles que criam a riqueza nas empresas do Grupo GALP.

12 de Fevereiro de 2024

O Secretariado da DN da Fiequimetal

Para declarações:

Helder Guerreiro (962869658), dirigente da Fiequimetal e do SITE Sul,
trabalhador da Petrogal